

Ministros afastam-se para assumir mandato

TÂNIA MONTEIRO

BRASÍLIA – O *Diário Oficial* de ontem circulou com os atos de demissão dos sete parlamentares que ocupam cargos de ministros no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O afastamento ocorreu para que eles possam tomar posse hoje de seus mandatos na Câmara e no Senado. Deverão ser readmitidos na segunda-feira. A polêmica sobre estas demissões reside principalmente em torno do nome do ministro dos Transportes, Anderson Adauto, depu-

tado pelo PL de Minas Gerais, que teve o seu nome envolvido em denúncias de desvios de verbas na prefeitura de Iturama.

Coube ao próprio presidente Lula insistir que Anderson Adauto retorne ao seu posto, assim que for empossado na Câmara. Mas, no governo, há interlocutores do presidente que alegam que a iniciativa de não retornar ao cargo deveria ser do próprio ministro.

Além de Anderson Adauto, foram exonerados ontem os ministros da Casa Civil, José Dirceu, da Previdência, Ricardo

Berzoini, das Comunicações, Miro Teixeira, do Esporte, Agnelo Queiroz, todos deputados. Foram afastados ainda os ministros-senadores Marina Silva, do Meio Ambiente, e Cristovam Buarque, da Educação. Durante o fim de semana, serão substituídos por seus respectivos secretários-executivos.

Tentando desfazer rumores de que Anderson Adauto pudesse não retornar ao cargo, Dirceu, garantiu que os atos de renomeação dos parlamentares-ministros já estavam prontos e assinados pelo presidente.